

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O ISCTE-IUL, instituição pública de ensino superior financiada pelo Estado, terá adjudicado por ajuste directo à empresa Talentos Delicados - Produção e Realização de Programas de Televisão, Lda., um serviço relativo à realização de um documentário onde é enaltecida a realidade tauromáquica portuguesa no dia 26 de Setembro no valor de 9980 euros mais IVA. O contrato firmado entre as partes especifica que o objecto do mesmo corresponde à *“realização de documentário para televisão com duração de 30 minutos, que incide sobre tradições e costumes da tauromaquia nacional”*.

Aquando da leitura das especificações das características deste documentário infere-se que este projecto apresenta apenas uma perspectiva de enaltecimento da actividade tauromáquica contendo *“imagens de uma corrida mista de toiros; testemunhos e imagens de figuras relevantes da tauromaquia portuguesa; recurso a imagens e vídeo de arquivo; filmagens com recurso a tecnologia de ponta (câmaras full HD 1920x1080 e 4K); sinopse que assinale os vários conceitos, designações, elementos, funções e técnicas do universo tauromáquico português, nomeadamente o cavaleiro, novilheiro, forçado, toiros, cavalos, tipologias das praças de toiros, toureiro a pé, toureiro a cavala, pega, lide, procedimentos obrigatórios no regulamento tauromáquico (desembarque, reconhecimento, apartação, sorteio, embolação), bandarilhas, música, curros, campinos, médicos, veterinários, entre outros”*.

Ademais o contrato prevê outrossim *“construção de plataforma online para base de dados (página de internet), de acesso livre, contemplando: página minimalista, mas visualmente apelativa, que permita uma navegação rápida e intuitiva aos utilizadores, que se afaste do conceito de blogue; possibilidade de alojar diversos materiais, em concreto vídeos, imagens, fotografias, informação textual e documental em pdf, dispostos de forma organizada”*.

Parece claro e inequívoco que o documentário não é sobre um determinado tema em que há uma perspectiva isenta e se colocam duas mundivisões em confronto, consubstanciando uma autêntica encomenda de elogio à tauromaquia, onde apenas participam agentes associados à actividade.

Sendo que o contrato não especifica as motivações da realização do documentário, não se entende que sejam utilizados dinheiros públicos no valor de 10 mil euros para que seja realizado um singelo enaltecimento à actividade tauromáquica.

Atendendo ao vertido no contrato, estranham-se as declarações de Luís Capucha, Director do Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas do ISCTE-IUL em que este assevera que não há *“nenhum material a ser produzido para divulgação pública, ainda menos televisiva”*, acrescentando que *“o ISCTE-IUL não está a utilizar qualquer verba do seu orçamento para financiar o projecto”*.

Atendendo ao supra exposto, ao abrigo do disposto na alínea e) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e da alínea e) do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, vem o signatário, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, solicitar as seguintes informações ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior:

- Qual o motivo e o objectivo deste documentário?
- Considera o Ministério que este documentário possa ser encarado como um financiamento público à indústria tauromáquica?
- Considera o Ministério que este documentário consubstancia uma colagem inapropriada de uma reputada instituição de ensino superior, que deveria pautar a sua actuação por princípios pedagógicos e humanistas, a uma actividade violenta e anacrónica?

Palácio de São Bento, 10 de outubro de 2018

Deputado(a)s

ANDRÉ SILVA(PAN)